

SERVIÇO DE CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Termo de Colaboração nº: 30609-7

Ano de Referência: 2023

Período de Referência Quadrimestre: [] Janeiro à Abril [] Maio à Agosto [] Setembro à Dezembro

Natureza do Serviço Socioassistencial: [] Atendimento - Proteção Social Básica [] Atendimento - Proteção Social Especial [] Assessoramento

1) Identificação:

Organização da Sociedade Civil: Sociedade Humana Despertar

Endereço: Rua dos Pinheiros, 105 – Jardim Basilicata - Sumaré

Telefones: (19) 3873-9015

Email: diretoria@shd.org.br

Site: www.shd.org.br

2) Responsável Legal:

Nome: Terezinha Ongaro Monteiro de Barros

Cargo: Presidente

Endereço: Rua Ernesto Mauerberg, 244, ap. 154 – Jardim Bela Vista

Telefone: (19) 98326-4774

Email: diretoria@shd.org.br

3) Responsável Técnico pelo Serviço:

Nome: Velani de Paula Pereira Braz

Cargo: Assistente Social

Nº do Conselho de Classe: 72674

Endereço: Rua dos Pinheiros, 105

4) Órgão Gestor:

Nome: Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social

Endereço: Av. Brasil, 1111 – Jd. Nova Veneza – Sumaré/SP CEP: 13177-050

Telefones: (19) 3399-5769

Email: apoiotec.siades@gmail.com

5. Descrição do Serviço/Programa Projeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Picerno

5.1 Identificação do Objeto: É parte do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), no âmbito da Proteção Social Básica, com o objetivo de promover a convivência, fortalecendo as relações familiares e comunitárias, a defesa de direitos, integração e a troca de experiências Inter geracionais.

5.2 Objetivo Geral: Ofertar à criança, adolescente e idoso, espaço de convívio e desenvolvimento de habilidades, de acordo com seu ciclo de vida, desenvolvendo o sentimento de pertencimento e de identidade, incentivando a socialização e a convivência comunitária, fortalecendo a relação familiar, a fim de contribuir para a prevenção e/ou proteção à situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social.

5.3 Público Alvo:

Descrição do Público Alvo atendido	Quantidade Mês -Setembro	Quantidade Mês - Outubro	Quantidade Mês - Novembro	Quantidade Mês - Dezembro
Crianças (0-11 anos e 11 meses)	111	112	111	111
Adolescentes (12-17 anos e 11 meses)	42	34	33	33
Idosos (acima de 60 anos)	22 - Lista oficial 60 - SHD	18 - Lista oficial 60 - SHD	18 – Lista oficial 62 - SHD	18 – Lista oficial 62 - SHD
Pessoas com Deficiências (todas as idades)	5	5	5	5
Mulheres (acima de 18 anos)	17 – Lista oficial 55 - SHD	15 – Lista oficial 55 – SHD	15 – Lista oficial 51 – SHD	15 – Lista oficial 51 – SHD
Homens (acima 18 anos)	5 – Lista oficial 5 - SHD	3 – Lista oficial 5 - SHD	3 – Lista oficial 11 – SHD 3 – Lista oficial	3 – Lista oficial 11 - SHD

5.4 Meta de Atendimento:

Estabelecida – 140 crianças, adolescentes e idosos. Meta atingida 165

5.5 Dias e Horários de Atendimento:

Crianças e adolescentes das 8 às 11:30h e das 13 às 16:30h de segunda a sexta. Idosos todas as quintas das 13 às 17 horas.

5.6 Execução:

Indicador físico					Resultado Alcançado	
Meta	Fase	Especificação	Unidade	Quantidade Prevista (ano)	Meios de verificação	Quantidade Atendida (quadrimestre)
1. Atender 140 pessoas (crianças, adolescentes e idosos), respeitando a vivência dos ciclos etários	Trabalho técnico e operacional	Planejamento das atividades e Construção de grade/metodologia aplicada nas atividades com a finalidade de alcançar os objetivos e metas estabelecidas pelo Plano de Trabalho	Reuniões/encontros	12	Lista de presença	4
			Grade semanal de atividades por faixa etária	8	Grade impressa e lista de presença por oficina	2
			Reuniões/encontros de avaliação e adequação do planejamento	4	Planejamento de atividades	2
		Reuniões de equipe para acompanhamento dos casos que necessitam de acompanhamento mais sistemático	Reunião de articulação entre equipe técnica e rede socioassistencial	12	Registro fotográfico	3
		Prontuários (abertura e alimentação no sistema Bússola Social)	Preenchimento e atualização de informações do usuário	140	Prontuários, ficha de acompanhamento e evolução no Sistema Bussola Social	165
		Avaliação de Impacto e prestação de contas da aplicação dos recursos	Relatórios de monitoramento (de atividades, de frequência) e prestação de contas financeiras	12	Relatórios mensais das atividades propostas com observação dos orientadores, relatório de prestação de contas	4

	Trabalho com o usuário (crianças e adolescentes)	Realizar acolhimento, inserção, atendimentos e encaminhamentos	Número de usuários atendidos e atendimentos realizados	Variável (de acordo com a demanda)	Planilha de atendimentos psicossociais executados	93 atendimentos psicossociais 4 encaminhamentos
		Realização das atividades dos grupos, de acordo com a faixa etária a partir da grade de atividades (oficinas, atividades socioeducativas e atividades pedagógicas)	Lista de presença, registro fotográfico	De acordo com a grade de atividades	Lista de presença	Setembro (oficinas da grade de atividades) – 885 atendimentos Outubro (atividades diversificadas em comemoração ao mês das crianças) – 976 atendimentos Novembro (atividades da grade) -824 atendimentos Dezembro (atividade de férias) - 591 atendimentos
		Campanhas socioambientais	Relatórios de monitoramento (de atividades com registro fotográfico)	4 (duas por semestre)	Registros fotográficos	2
		Realizar oficinas reflexivas acerca de temas como diversidade, cultura da paz, violência, violação de direitos, trabalho infantil, exploração sexual ou algum tema da atualidade.	Lista de presença, registro fotográfico	De acordo com a grade de atividades	Registros de presença e fotos.	2
	Trabalho com o usuário (idosos)	Realizar acolhimento, inserção, atendimentos e encaminhamentos	Número de usuários atendidos e atendimentos realizados	Variável (de acordo com a demanda)	Lista de frequência e fichas de matrículas	62 idosos na lista SHD 18 na lista oficial

						732 atendimentos em atividades
		Realização de atividades propostas respeitando a faixa etária	Lista de presença, registro fotográfico, questionários de avaliação	Variável (de acordo com a demanda)	Lista de presença, registro fotográfico	15 encontros 2 eventos
		Visitas e atendimentos psicossociais	Número de atendimentos realizados e depoimentos colhidos através de entrevista semiestruturada	Variável (de acordo com a demanda)	Planilha de atendimentos psicossocial e Relatório no prontuário.	2 visitas 40 atendimentos
2 - Atender 80% das famílias/responsáveis dos matriculados no SCFV	Trabalho com a família	Visitas domiciliares	Número de atendimentos realizados e depoimentos colhidos através de entrevista semiestruturada	Variável (de acordo com a demanda)	Planilha de atendimentos psicossocial e Relatório no prontuário	21 visitas
		Atendimentos psicossociais	Número de atendimentos realizados e depoimentos colhidos através de entrevista semiestruturada	Variável (de acordo com a demanda)	Planilha de atendimentos psicossociais e Relatório no prontuário	Famílias - 38 atendimentos
		Encontros bimestrais visando o fortalecimento da função protetiva e dos vínculos familiares	Lista de presença, registro fotográfico.	6	Lista de presença, registros fotográficos	2
		Grupo de mães	Relatórios de monitoramento (de atividades com registro fotográfico e depoimentos)	12	Lista de presença, registros fotográficos	3
3 - 70% de índice de aceitação das atividades	Trabalho com o território	Eventos comunitários	Relatórios de monitoramento (de atividades com registro fotográfico e depoimentos)	2	Registro fotográfico Mensagens escritas pelos usuários	2

		Campanhas socioambientais	Relatórios de monitoramento (de atividades com registro fotográfico e depoimentos)	2	Registro Fotográfico	1
		Articulação com a rede socioassistencial e demais serviços do território	Relatórios de monitoramento (de atividades com registro fotográfico e depoimentos)	Variável (de acordo com a demanda)	Ofícios e encaminhamentos	3

6) Recursos Humanos e Operacionais:

6.1 Recursos Humanos:

Função	Nome	Carga Horária	Vínculo Empregatício
Coordenadora	Ana Paula Padovani Gotardi	40	CLT
Assistente administrativo	Angelica Regina Vadico Orso	40	CLT
Orientador social	Aline Custodio de Andrade	40	CLT
Serviços gerais	Marcia Oliveira dos Santos	40	CLT
Psicóloga	Cristiane Santos de Paula	40	CLT
Orientador social	Milena Maria de Amorim	40	CLT
Cozinheira	Andrea Fernandes de Campos Cruz	40	CLT
Assistente Social	Velani de Paula Pereira Braz	30	CLT
Motorista	Antônio Carlos Bastos	40	CLT
Auxiliar de cozinha	Maria do Carmo Rodrigues Vadico	40	CLT
Orientador social	José Danilo Sabino de Oliveira	40	CLT (A partir de 27 de novembro)
Orientador social	Gresiele Marques de Jesus	40	Contrato encerrado em outubro
Oficineiro - Teatro	Jose Danilo Sabino de Oliveira	6	MEI (até 21 de novembro)
Oficineiro – Arte circense	Leandro Rodrigues	6	MEI
Oficineiro - Dança	Paulo Guedes	6	MEI
Oficineiro - karate	Arlei Lovtchinovsky	4	MEI
Instrutor de violão	Raimundo Rodrigues da Silva	2	Voluntário
Nutricionista	Luciano Almeida	4/semana	MEI

6.2 Estrutura Física:

Unidade/Núcleo: Sede Sociedade Humana Despertar - SCFV Picerno

Próprio Alugado Cedido

Descrição	Quantidade	Disponível na execução do objeto <i>Sim/Não</i>	Capacidade de Atendimento <i>Especificar o número de atendimentos possíveis no espaço</i>	Observações <i>(Por exemplo: Recursos exclusivos ou compartilhados com outros serviços, especificar)</i>
Salas de atividades	3	Sim	25 pessoas	Compartilhados com o Programa (Re)conquista e aulas dos parceiros SENAI, SESI e SENAC
Laboratório de informática	1	Sim	20 pessoas	Compartilhado - cursos de qualificação profissional e Jovem Aprendiz
Banheiros	14	Sim	3 pessoas	Compartilhado - Os banheiros estão localizados no pátio para uso comum das crianças e de outros usuários, no térreo para funcionários e alunos de cursos de gastronomia e no mezanino também para funcionários.
Sala para oficina de costura industrial	1	Não	16 pessoas	Uso exclusivo para curso de qualificação profissional
Sala para oficina de modelagem industrial	1	Não	20 pessoas	Uso exclusivo para curso de qualificação profissional
Biblioteca	1	Sim	15 pessoas	Compartilhada com o Projeto (Re)conquista.
Sala do bazar	1	Não	10 pessoas	A sala é fechada com abertura apenas para rua, funciona 4 dias da semana para a comercialização de roupas usadas.
Recepção	1	Sim	1 pessoa (no atendimento)	Compartilhado – a recepção atende todas as pessoas que buscam orientações e atendimento.
Sala de instrumentos e materiais de oficinas	1	Sim	Não há atendimentos nessa sala, apenas armazenamento de materiais	Compartilhado – armazenamento de materiais e instrumentos musicais usados para aulas do SCFV e também para a comunidade.

Sala de equipamentos artísticos	1	Sim	Não há atendimento nessa sala, apenas armazenamento dos equipamentos artísticos.	Compartilhado. A sala é de responsabilidade do Programa artístico, porem as crianças do SCFV participam de aulas que utilizam materiais dessa sala (oficinas de circo, dança, karate e teatro).
Sala de atendimento psicossocial	1	Sim	Até 5 pessoas	Exclusivo para atendimento de usuários do SCFV (crianças, famílias e idosos).
Refeitório	1	Sim	48 pessoas	Compartilhado. Os usuários têm horários definidos em grade para café da manhã, almoço e café da tarde.
Cozinha dos funcionários	1	Sim	Até 20 pessoas	Cozinha utilizada somente por funcionários.
Cozinha industrial	1		Até 20 pessoas	Cozinha utilizada para o preparo dos alimentos das crianças, adolescentes e idosos atendidos no SCFV. Em outros horários, a cozinha é utilizada para cursos de aperfeiçoamento profissional para as famílias e também para a comunidade
Almoxarifado	2	Sim	Não há atendimento nessa sala.	Almoxarifado 1 – armazenamento de materiais para atividades e materiais para eventos. Almoxarifado 2 – armazenamento para equipamentos industriais
Administrativo	1	Sim	10 pessoas	Sala ampla com 7 estações de trabalho (mesa, cadeira e computador), impressora e materiais de escritório e uma mesa grande para reuniões). Nesse espaço, há divisões (duas salas) onde funciona a diretoria (com duas estações de trabalho, armários e computador) e também a sala de arquivos.

6.3 Recursos Físicos: (veículos, equipamentos, ferramentas, matérias-primas, etc)

6.3.1 Possui veículos disponíveis para execução do objeto?

Sim Não Compartilhado

Próprio Alugado Cedido

6.3.2 Possui recursos físicos, como equipamentos permanentes e materiais de consumo para execução do objeto?

Sim Não

Materiais de Consumo: Suficientes Insuficientes **Compartilhados:** Sim Não

Se sim, especificar:

OBS: Para executar todas as atividades e proporcionar momentos diversificados e importantes para a construção do ser, de forma integral, buscamos parcerias com outros projetos, bem como doações de materiais e recursos.

Equipamentos: Adequados Inadequados **Compartilhados:** Sim Não

Se sim, especificar: equipamentos para aulas de artes circenses, tatame para aula de karate, caixas de som para aulas de dança, violões, data show.

OBS: Alguns equipamentos são da organização e outros são utilizados pelas crianças através da parceria com o Projeto Despertar das Artes.

6.4 Recursos Financeiros:

	Municipal	Estadual	Federal	Próprios
Total de Receitas	R\$ 284.228,79	R\$ 7.736,75	R\$ 9.039,90	
Total de Despesas	R\$ 253.345,55	R\$ 7.736,75	R\$ 9.039,90	

7. Articulação:

Órgão/Serviço	Articulação Realizada	Quantidade Realizada
CRAS	Relatório informativo	3
Pestalozzi	Relatório de atividades	1

8) Resultados Alcançados:

Crianças e adolescentes

Objetivos Específicos	Estratégias Metodológicas/Ações/Atividades	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação	Indicadores Qualitativos	Meios de Verificação
-----------------------	--	---------------------------	----------------------	--------------------------	----------------------

Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	Eventos com a participação da criança e da família, café coletivo, amostra de atividades, palestras e rodas de conversa.	Número de participantes nos eventos. Número de responsáveis (aumento de participação a cada evento)	Lista de presença e registro fotográfico	Depoimentos sobre a convivência familiar	Questionário de satisfação
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	Utilizar da grade de atividades para determinar espaços apropriados para o desenvolvimento das atividades de turmas divididas por faixa etária e também em grupos mistos, para interação e integração das diferentes idades. Oficinas com atividades individuais e coletivas (aprender a conviver).	Porcentagem de presença em cada oficina proposta Número de crianças que após aulas de Karate evoluíram e trocaram de faixa (utilizamos do exemplo da oficina de karate pois envolve disciplina, responsabilidade e habilidade para evolução)	Lista de presença por oficina Avaliação individual dos participantes	Avaliação dos usuários Depoimentos da família	Ficha de avaliação Depoimento avaliativo da família, por escrito
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	Realizamos rodas de conversa para planejamento das oficinas de forma que as sugestões dos usuários sejam levadas em consideração para o desenvolvimento de temas e atividades. Oficinas manuais, artísticas, culturais e expressão corporal, sendo assim, com oficinas diversificadas, conseguimos perceber as habilidades de cada um e direcioná-las a fim de respeitar os limites e habilidades existentes.	Número de crianças em cada oficina Percentual de participação	Lista de presença Registros fotográficos	Depoimentos dos profissionais envolvidos com as oficinas Avaliação da equipe, com relação à participação	Ficha de avaliação Relatório de acompanhamento
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;	Atividades em diferentes espaços do território Campanhas sócio ambientais envolvendo a comunidade Eventos Apresentações Participação na Conferência Municipal da Juventude	Número de parceiros conquistados Número de adolescentes participantes Número de campanhas	Registro fotográfico	Depoimentos da comunidade e/ou pessoas que participaram da campanha	Relato por escrito (comunidade e/ou participante) Diário de bordo do adolescente

Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.	Reuniões de rede que acontecem mensalmente para discussão de casos, visitas sociais e atendimentos individuais.	Número de participantes em idade escolar, com frequência na escola Declaração de matrícula	Contato telefônico com a escola, discussão de casos e atualização dos prontuários	Relato dos profissionais da escola sobre a frequência do usuário, bem como sua participação. Esses relatos são compartilhados na reunião de rede que acontece uma vez por mês	Reuniões de rede Contato com as famílias e com os usuários
Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;	Assembleias para tomada de decisões, projetos comunitários, participação em alguns planejamentos de atividades e/ou eventos.	Número de participantes, quantidade de projetos executados	Registros fotográficos	Projetos executados, vivências em equipe fortalecendo as ações diárias	Registros fotográficos, depoimentos dos técnicos envolvidos

Idosos – Grupo Nova Esperança

Objetivos Específicos	Estratégias Metodológicas/Ações/Atividades	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação	Indicadores Qualitativos	Meios de Verificação
Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;	Atividades de expressão corporal, raciocínio, memória e equilíbrio Dança	Número de idosos na lista de participantes (lista oficial e lista SHD)	Lista de presença	Índice de participação	Registro fotográfico
Assegurar espaço de encontro para os idosos e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;	Eventos sociais, atividades intergeracionais e encontros	Quantidade de participantes nos eventos	Registro fotográfico	Índice de satisfação do usuário e família	Depoimentos, avaliação de satisfação
Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;	Oficinas de inclusão digital, violão e gastronomia	Número total de participantes inscritos durante o período	Lista de inscrição, registro fotográfico	Índice de participação, solicitação das atividades nas rodas de conversas, produtividade (ativos em todas as atividades propostas)	Registro fotográfico Depoimentos gravados e comentários em nossos meios de comunicação e grupos de whatsapp

Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.	Rodas de conversa, atividades que envolvam histórias e experiências vividas, painel de fotos e construção de projetos de vida.	Número de participantes ativos nas atividades ofertadas para esse conteúdo.	Lista de presença, registros	Índice de satisfação Envolvimento nas atividades	Registros fotográficos Depoimentos Participação assídua
--	--	---	------------------------------	---	---

9) Transparência

9.1 Descreva como se dá a identificação da parceria no local de execução, apresentar foto: A SHD possui uma placa de parceria com a Prefeitura Municipal de Sumaré, através do SCFV, na entrada da organização. A mesma se dá nos uniformes e nas redes sociais.

9.2 Link do Site da Organização da Sociedade Civil onde consta a transparência: (SITE) www.shd.org.br



9.3 Encontram-se disponíveis no site da OSC:

Informações	Sim/Não
Todas as parcerias celebradas com a administração pública	SIM
Data de assinatura e identificação do instrumento de parceria e do órgão da Administração Pública responsável	SIM
Nome da organização da sociedade civil e seu número de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ da Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB	SIM
Descrição do objeto da parceria	SIM
Valor total da parceria e valores liberados, quando for o caso	SIM
Situação da prestação de contas da parceria, que deverá informar a data prevista para a sua apresentação, a data em que foi apresentada, o prazo para a sua análise e o resultado conclusivo	SIM
Atividades e resultados	SIM
Estatuto social atualizado	SIM
Termos de ajustes	NÃO SE APLICA
Planos de trabalho	SIM
Relação nominal dos dirigentes	SIM
Valores repassados	SIM

Lista de prestadores de serviços (pessoas físicas e jurídicas) e os respectivos valores pagos	SIM
Remuneração individualizada dos dirigentes	NÃO SÃO REMUNERADOS
Remuneração individualizada dos empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções	SIM
Balancos e demonstrações contábeis e os relatórios físico-financeiros de acompanhamentos	SIM
Regulamento de compras	SIM
Regulamento para contratação de pessoal	SIM

9.4 Descreva como se dá a identificação da parceria nos materiais impressos pela OSC, apresentar foto: (folhetos, convites, cartões, etc)

No período não foi realizado nenhum evento que utilizasse os itens solicitados, quando necessário, é colocado logo da organização e da parceria, informando que o SCFV é executado em parceria com a Prefeitura Municipal de Sumaré

9.5 Descreva como se dá a identificação da parceria no site, publicações na mídia e nas redes sociais, apresentar link:

www.shd.org.br, @shd_despertar – Instagram, @shdesperta – facebook

Nesses links encontram-se todas as postagens da organização e especialmente do SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos



9.6 Descreva como se dá a identificação da parceria nos uniformes dos colaboradores e usuários, apresentar foto: Todos os uniformes, usuários e funcionários, possui e logo da organização na frente e na manga o brasão da Prefeitura Municipal de Sumaré. Os funcionários têm a opção da camiseta preta também, porém os orientadores que ficam diretamente com os usuários, usam a branca.

9.7 Descreva como se dá a identificação da parceria nos veículos utilizados na execução do objeto, apresentar foto: Utilizamos dois veículos, a Kombi, que no momento encontra-se em manutenção para venda e os adesivos já foram retirados e o carro, comprado com recurso da Emenda Parlamentar. O carro possui logo da SHD e do estado, conforme orientação recebida.

10. Monitoramento:

10.1 Descreva de que forma ocorreu o monitoramento ao serviço no período: As atividades são monitoradas diariamente através das avaliações das oficinas. Ao final das atividades ou projetos pedagógicos, as crianças utilizam diversas formas para avaliar que podem ser: rodas de conversa, pintura de emojis, avaliação no quadro branco com pinturas de carinhas e depoimentos dos familiares. Também mantemos contato direto com as famílias através de whatsapp, reuniões e grupo de mulheres e estamos sempre conversando com as famílias a respeito do desenvolvimento e participação de cada criança.

10.2 Avaliação de resultados: Consideramos positivo o vínculo criado entre organização e famílias, pois através desse vínculo é que mediamos uma melhor convivência familiar entre usuários e suas famílias. Mencionamos esse vínculo porque é muito difícil no dia a dia a manutenção dessa confiança, onde os responsáveis nos procuram para orientá-los em situações

escolares e de atendimento, seja individual ou em grupo (com a família toda unida). É muito importante que eles saibam que aqui é um lugar seguro e que podem contar com nossa equipe em qualquer situação, e que, se não estiver ao nosso alcance buscaremos encaminhá-los ou orientá-los da melhor forma. E é através dessa confiança, que criamos oportunidades para o desenvolvimento dos usuários, quando levamos os mesmos para tirar documentos faltantes, orientando a família sobre direcionamentos que podem ser tomados quanto aos adolescentes ou crianças, quando trazemos pessoas experientes para discutir determinados assuntos que possam contribuir nas demandas de cada família, respeitando suas especificidades. O grupo de mulheres (mães) está conosco em vários momentos e tem se mostrado forte e presente. O laço criado e a troca de experiência ajudam a lidar e agir com as determinadas situações, vindo de encontro ao nosso principal objetivo, que é a garantia de direitos.

10.3 Avaliação de impactos: De acordo com depoimentos dos responsáveis, percebemos o quanto é importante e impactante para as famílias, a execução do projeto de forma diária. Há relatos em que as crianças/adolescentes tem demonstrado melhor interação social, melhor aproveitamento escolar e principalmente sua desenvoltura, através dos espetáculos e apresentações das atividades relacionadas ao circo, teatro e dança. Outro aspecto importante foi a troca de faixa do karate onde as crianças receberam certificado de participação, além da avaliação feita pelo professor e a troca da faixa branca pela amarela. Foi um momento único, de muito respeito pela arte e pelas regras e condutas aprendidas durante o processo. Percebemos que as crianças que utilizam dessa arte e que atingiram o nível e nota para troca de faixa, demonstram disciplina e cumprem regras com mais facilidade e entendimento.

11. Manifestação Técnica: Neste período, as atividades foram executadas conforme planejamento, porém os meses de outubro e dezembro foram trabalhados de forma lúdica e com atividades em grupos mesclados com diferentes idades. Realizamos gincanas que foram finalizadas no final do mês com premiação das melhores pontuações. Na gincana além das provas diárias, as crianças realizaram uma campanha arrecadação de lacres para doar para o Boldrini. As equipes que mais arrecadaram tiveram melhor pontuação. Vale destacar que recebemos muitas doações para o mês de outubro, sendo assim foi possível a entrega de doces, de refeições diferenciadas, sobremesas, sorvetes e de chocolates para as premiações da gincana. No mês de dezembro focamos nas decorações de natal, na preparação da casa do Papai Noel e de recreação nos diferentes espaços do território e também na SHD. No dia do almoço de confraternização, todas as crianças e funcionários almoçaram juntos e finalizamos com a chegada do Papai Noel que distribuiu chocotones e brinquedos arrecadados pelo Supermercado GoodBom e parceiros/doadores que tornaram essa data tão especial. Com isso finalizamos o período com muita alegria e sentimento de dever cumprido.

11.1 Pontos de Estrangulamento: Apesar do recurso ser insuficiente, executamos todas as atividades e propostas do plano de trabalho com as contribuições recebidas de doadores e parceiros.

11.2 Pontos Facilitadores: Doação de carnes (mensal), doação de cestas básicas e leite (pessoas que doam mensalmente para consumo das crianças e/ou doação para as famílias que precisam). O mês das crianças aconteceu com diversidade de atividades, alimentos e guloseimas por conta de doações de pessoas que conhecem a organização e acreditam no trabalho executado. O mesmo aconteceu na festa de confraternização oferecida no dia 21 de dezembro.

Sumaré, 10 de janeiro de 2024

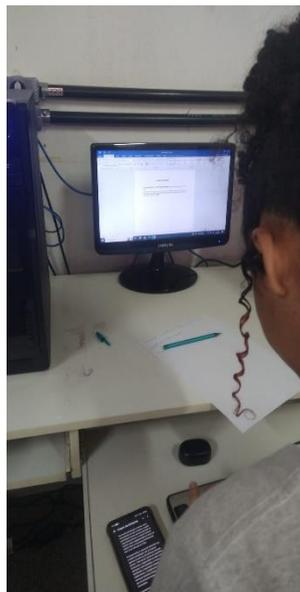
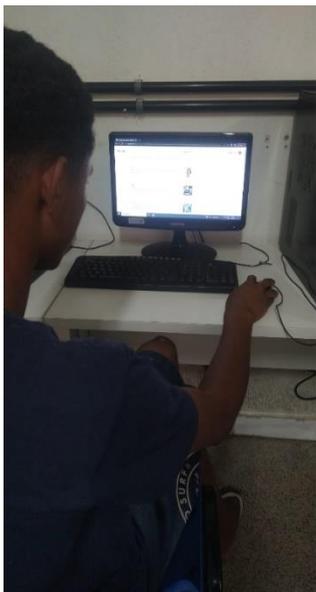
Terezinha Ongaro Monteiro de Barros
Presidente - SHD

Velani de Paula Pereira Braz
Responsável Técnico – CRESS 72674

12. Informações Complementares (ANEXOS):



Distribuição de sementes de árvores e flores na comunidade e orientações sobre o plantio. Essa ação fez parte da campanha sócio ambiental sobre a chegada da Primavera



Informática – Preparação para o mundo do trabalho, atividade realizada com o grupo de adolescentes



Oficina de culinária – Preparação de bolos para o café da manhã e da tarde sob a supervisão da cozinheira e do nutricionista.



Recreação nos diferentes espaços do território. Essas fotos foram tiradas no parque ao lado do Posto de Saúde do Picerno.



Evento de troca de faixas da oficina de Karate – Neste evento o professor de Karate entrega à criança um certificado de participação e desempenho nas aulas e depois coloca a faixa da cor correspondente a sua evolução (faixas amarelas e faixa branca-amarela). Todas entram no tatame, ajoelham e fazem o cumprimento ao Sensei, em seguida, ele chama cada um pelo seu nome, faz o cumprimento e coloca a faixa em sinal de respeito à sua evolução, respeito e comprometimento com a arte.

Durante todo o mês de outubro realizamos atividades diferenciadas para comemorar o mês das crianças. Iniciamos separando as crianças e adolescentes em grupos com idades variadas e montamos o cronograma das atividades do mês. A gincana teve início na primeira semana com atividades diárias, além de provas como a campanha de arrecadação de lacres e tampinhas de garrafas que foram contabilizadas no final do mês. Os lacres foram destinados a um ponto de arrecadação para o Hospital Boldrini. Além da gincana, as crianças e adolescentes participaram de oficinas diferenciadas como a oficina de desenhos, oficina de contação de histórias e fantasias, dança, circo, oficina de brigadeiros e sacolé. Para finalizar as atividades do mês, realizamos uma festa à fantasia (fantasias disponibilizadas pelo Projeto Despertar das Artes).







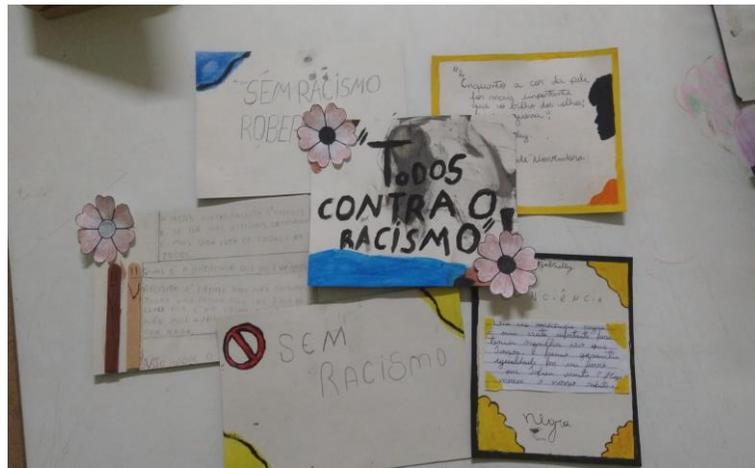
Sorvetes para sobremesa (doação da sorveteria Pinguim)

Além das atividades realizadas em comemoração ao mês das crianças, trabalhamos também na Campanha Outubro Rosa onde as crianças e adolescentes assistiram a um documentário sobre a importância do tema e produziram flores rosas com mensagens de autocuidado. As flores foram entregues aos colaboradores da organização, na comunidade e também aos familiares. E para as famílias oferecemos um café da tarde e um bate papo com a Enfermeira Priscila Biondo (enfermeira obstetra pós-graduada em sexologia).





Jogos de regras – Uma vez por semana trabalhamos com jogos diversos (jogos de sorte, jogos de tabuleiro, regras e cooperativos). Dessa forma, podemos conversar sobre regras, como funcionam e porque devemos segui-las. Além disso, os jogos desenvolvem raciocínio, concentração, atenção e trabalho em equipe.



Consciência Negra – atividade desenvolvida com cartazes e painel informativo sobre a data



Novembro Azul – As crianças e adolescentes produziram cartazes, bigodes e laços azuis para uma atividade intergeracional com os idosos. Os materiais produzidos foram entregues ao grupo de idosos que participaram de uma roda de conversa sobre o assunto.



Passeio ao Bosque Manoel Jorge na cidade de Nova Odessa

Brincadeiras dirigidas e livres, piquenique

Essas atividades, bem como os jogos e atividades de recreação, contribuem para o desenvolvimento do “aprender a conviver”. É através das vivencias diárias, da interação social e dos diferentes espaços de aprendizagem que colocamos em prática nossos saberes e aprendemos a gerenciar nossas ações.



Decoração Natalina e construção da casa do Papai Noel: Todas as crianças e adolescentes participaram da produção de Natal para a chegada do Papai Noel. Os enfeites foram distribuídos por toda a organização e uma das salas de atividades foi transformada na casa do Papai Noel, um espaço para fotos, para atividade natalina e para receber o presente do Natal entregue no almoço de confraternização. Além das decorações, as crianças produziram cartões de Natal para entregar para suas famílias, bem como para todos os parceiros, doadores e apoiadores da SHD e também para as pessoas que contribuíram para que a festa de Natal acontecesse (doação de alimentos, chocotones, brinquedos e doces).

Almoço de confraternização das crianças e adolescentes – Amigo secreto de cartões de natal, chegada do Papai Noel e entrega das lembranças de Natal (as crianças até 11 anos receberam brinquedos arrecadados em campanha do Supermercado Goodbom, crianças acima de 12 anos receberam chocotones arrecadados em campanha de Natal da SHD). Todas as crianças ganharam bombons e balas do Papai Noel.





Após o almoço, o Papai Noel foi para o espaço preparado para esse dia e fez a entrega dos presentes. Todas as crianças puderam conversar com o Papai Noel e tirar fotos, que foram enviadas para as famílias.

O Papai Noel visitou também o grupo de idosos no dia da festa de encerramento. A festa, oferecida pelo Projeto Envelhecer com Amor, foi realizada no dia 14 de dezembro e contou com muita dança e lanches escolhidos pelo grupo. Todos os participantes receberam presentes e chocolates oferecidos pelos voluntários do Projeto.



Nesse mesmo período as atividades com os idosos aconteceram semanalmente, com o apoio do Projeto Envelhecer com Amor, através da aula de expressão corporal com a musicista Flavia e com as aulas de educação física adaptada com a professora Fabiana.



Alguns integrantes do grupo participam também das aulas de violão que são ministradas por um professor voluntário.



No mês de outubro o Projeto Envelhecer com Amor ofereceu, em comemoração ao dia Nacional do Idoso, um baile denominado “Dando cores à vida”. O baile foi realizado no salão de eventos Nonna Nicola na cidade de Nova Odessa.



Dia Nacional Políticas Públicas e Direitos das Pessoas Idosas

Encontro realizado no território do Picerno, no salão de festas da Igreja católica do bairro.



Já com as famílias o encerramento foi realizado no último encontro do ano. Realizamos a reunião (que acontece de forma bimestral) com as orientações e comunicados, em seguida realizamos sorteio e após o café da tarde onde pudemos confraternizar, conversar de forma livre e sugerir temas para 2024.



O café oferecido foi produzido na SHD com a ajuda do grupo de adolescentes.



Cursos de qualificação profissional

No período (setembro a dezembro) foram realizados os seguintes cursos de qualificação profissional: Bolos e sobremesas no pote e Curso de geleis e doces em compota. Ambos foram ministrados pelo SENAI e SEBRAE, parceiros na inclusão produtiva das famílias atendidas na SHD. Também demos continuidade ao Programa (Re)conquista com os cursos de costura e manicure, que foram certificadas no final do mês de novembro.



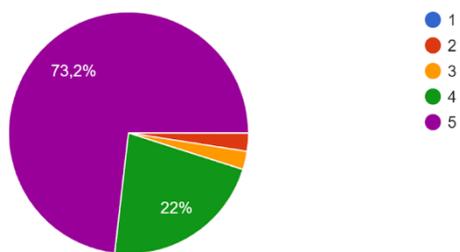
Trabalho voluntário

Recebemos uma profissional para corte de cabelo, escova e hidratação para as crianças, adolescentes e idosos inseridos no SCFV, bem como suas famílias. Através de agendamento, todos os inscritos participaram da atividade voluntária.

Avaliação realizada com as famílias no segundo semestre de 2023

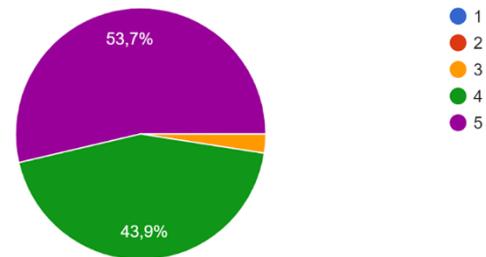
De 0 a 5, como você avalia hoje, os benefícios trazidos para o usuário/criança, através da participação nas atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

41 respostas



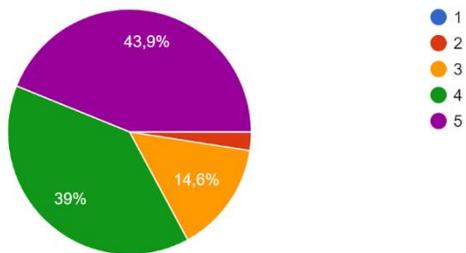
De 0 a 5, como você avalia a relação do usuário/criança com a família hoje.

41 respostas



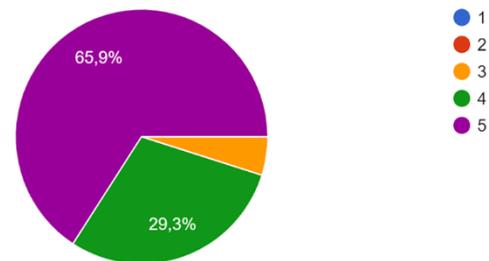
De 0 a 5, como você avalia que o usuário/criança, lida com a aparência física e emocional hoje

41 respostas



De 0 a 5, como você avalia o interesse dos profissionais em auxiliar o usuário/criança e familiares em situações difíceis

41 respostas



De 0 a 5, como você avalia hoje a relação dos profissionais do Serviço de Convivência com os usuários/criança

41 respostas

